

PROJETO CONECTANDO GERAÇÕES

SERRA CATARINENSE

Eduarda Bittencourt Corrêa Manerich - SENAI

Renato Jurevicz - SENAI

eduarda.manerich@sc.senai.br

INTRODUÇÃO: O projeto Conectando Gerações, desenvolvido na modalidade de Aprendizagem Industrial do SENAI de Lages, objetivou promover a inclusão social e o desenvolvimento de competências socioemocionais, conforme preconizado pela Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP). O projeto se alinha ao eixo temático "Inclusão, Acessibilidade e Diversidade na Educação" e aos programas PAC PSSAI, ao reconhecer o idoso como um valioso capital de experiência e sabedoria, frequentemente negligenciado na sociedade contemporânea. A prática buscou transformar o Lar de Idosos, comumente visto como local de exclusão, em um espaço de aprendizagem intergeracional. Os conceitos centrais foram a empatia e escuta ativa, utilizando o diálogo como recurso para a ação. A justificativa reside na necessidade de fomentar atributos da área afetiva como: a empatia, o respeito à diversidade etária e a valorização das múltiplas trajetórias de trabalho, elementos cruciais para a formação de profissionais éticos e socialmente responsáveis. **METODOLOGIA:** A prática foi realizada no Lar de Idosos Vicentino em Lages/SC, no dia 1º de outubro. Participaram da ação, com autorização prévia de seus responsáveis legais, 20 estudantes da Aprendizagem Industrial e aproximadamente 80 idosos residentes. O projeto ocorreu em três etapas, estruturadas da seguinte forma: (1) Divulgação do projeto, inscrição dos estudantes e explanação aos alunos sobre os objetivos de desenvolvimento da prática, bem como a entrega de um roteiro semi-estruturado (técnica de entrevista) para guiar o diálogo e coleta de dados; (2) Visita ao lar de idosos, com duração de 4 horas, com interação através de dinâmicas e do diálogo entre duplas, estudante e idoso, com a elaboração de um "Caderno de Recordações" (instrumento), que combinou reflexões sobre a vida e sobre o trabalho. (3) Reflexão pós-visita, onde todos os estudantes foram incentivados a

compartilhar seus aprendizados e competências que perceberam ter desenvolvido durante a visita. **RESULTADOS:** Os resultados da intervenção indicaram um impacto significativo no desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes, especialmente no aprimoramento da escuta ativa, empatia e da capacidade de valorizar a diversidade etária. Os idosos, por sua vez, manifestaram-se positivamente ao sentirem-se valorizados e ouvidos, o que representa um ato de inclusão e reconhecimento social. Fragmentos de fala, como " Foi muito legal contar minha história e ver que ensinei algo para um jovem" (Dona Otília, 87 anos), ilustram a relevância da ação na ressignificação do papel social da pessoa idosa. A análise dos Cadernos de Recordações revelou a riqueza e a diversidade das experiências de trabalho, desde ofícios manuais a posições de gestão, reforçando a importância de integrar estas narrativas na formação profissional e no desenvolvimento integral do aluno. **CONCLUSÕES:** O projeto demonstrou grande relevância como estratégia pedagógica, especialmente no desenvolvimento de valores de cidadania e inclusão. O processo foi eficaz, com o principal ponto forte sendo a aplicação prática das habilidades socioemocionais em um contexto de diversidade etária e social. Uma fragilidade identificada foi o tempo limitado para a profundidade da escuta, tendo como reflexão para ações futuras a ampliação do número de encontros.

Palavras-chave: Inclusão Social; Aprendizagem Intergeracional; Competências Socioemocionais.